

Roriz quer os candidatos afastados de solenidades

O governador Joaquim Roriz aproveitou a presença da imprensa ontem, no lançamento do Programa Emergencial de Segurança Pública, ontem (veja matéria na página 17) e lançou um apelo público aos candidatos para que não compareçam mais às solenidades oficiais. "Eu apelo aos candidatos da situação e da oposição para que não venham às inaugurações ou a qualquer outra manifestação oficial, mas não posso impedi-los de 'comparecer'", afirmou.

O apelo de Roriz foi uma reação ao envio, pelo procurador regional da República, Oswaldo José Barbosa Silva, de dois requerimentos ao Tribunal Regional Eleitoral, solicitando que o governador seja proibido de promover inaugurações, atos ou solenidades com o comparecimento dos candidatos da situação até o fim das eleições. "Cabe a nós cumprir os preceitos de ordem legal, mas eu não pretendo deixar de realizar as minhas

obras e inaugurá-las", argumentou. O governador adiantou que ainda lançará um programa de limpeza pública e não convidará nenhum candidato, mas não tem como impedir a presença de algum deles.

Sobre a possibilidade do candidato da Frente Progressista, senador Valmir Campelo, vir a ser impedido legalmente de continuar disputando as eleições, caso seja comprovado o seu favorecimento pela máquina pública, Roriz foi categórico: "Isso não existe. A máquina do governo não participa da campanha e eu compareci ao comício em Samambaia como um cidadão comum", disse.

Representação — O governador Joaquim Roriz entrou com representação no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), contra os candidatos ao Palácio do Buriti, Cristovam Buarque (PT) e João Ferreira (PSC). Pede direito de resposta por ofensas à honra, por calúnia, injúria e difamação que teria sido co-

metidas contra ele pelos dois candidatos, no horário da propaganda eleitoral gratuita, de segunda-feira.

Roriz pede o mesmo tempo gasto por seus opositores para exercer seu direito de resposta, tanto do candidato da Frente Brasília Popular, Cristovam Buarque; quanto do representante da Força Alternativa, coronel João Ferreira da Silva.

Os candidatos da Frente Progressista ao governo local e ao Senado, senador Valmir Campelo e vice-governadora Márcia Kubitschek, ingressaram, ontem, com representação no TRE, com pedido liminar de direito de resposta, contra o candidato da Frente Brasília Popular, Lauro Campos.

Ambos consideram-se injuriados, caluniados e difamados por Lauro Campos, durante o programa eleitoral levado ao ar segunda-feira. Por isso, querem o mesmo tempo para exercerem seus direitos de resposta.